



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## PROJETO DE LEI Nº 33/2024

Denomina Amanda Marfree o Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transexuais.

Art. 1º Fica denominada Amanda Marfree o Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transexuais.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 23 de janeiro de 2024.

FILIPA BRUNELLI

PROTÓCOLO 816/2024 - 23/01/2024 14:19 - PROCESSO 41/2024



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## JUSTIFICATIVA



Nascida em 1986, natural de São Gonçalo, Rio de Janeiro, Amanda Marfree era de luta, afeto, sensibilidade, sorriso fácil, gargalhada boa, posicionamento crítico, firme, doce; conquistava todos a sua volta com seu carisma único.

Infelizmente foi vítima da pandemia de COVID-19, falecendo aos 35 anos, em 2021.

No Programa Transcidadania da capital paulista, ficou conhecida como “A primeira de cem”. Era a primeira da lista de chamada, foi a primeira a se formar no Ensino Médio em uma escola da zona leste de São Paulo, onde só tinha ela de pessoa trans. Percebemos ali uma força ativa transformadora que mais tarde a tornou uma das militantes mais engajadas na pauta Trans. Foi uma das primeiras participantes a retificar o prenome no registro civil. Uma das primeiras a conseguir um emprego via CLT, quando passou a recepcionar a população que buscava suporte no Centro de Cidadania LGBT no Arouche.

Amanda também atuou com o Agente de Prevenção pelo Projeto “Tudo de Bom”, onde virou referência para as profissionais do sexo travestis e transexuais da região do

PROTÓCOLO 8167/2024 - 23/01/2024 14:19 - PROCESSO 41/2024



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Parque do Carmo, levando além de insumos, informação e apoio para meninas que buscavam atendimento médico nos serviços de saúde.

No NUDHES, Amanda foi novamente a primeira no projeto Divas, participou também dos projetos Muriel, Trans\*Nacional e Trans\*Odara. Estava sempre interessada nas diversas iniciativas direcionadas às mulheres travestis e trans. Sua marca era a gentileza com toda a equipe e o comprometimento com as atividades.

Amanda teve sua luta refletida em várias localidades pelo nosso país, em nossa cidade Araraquara, me ajudou a estruturar e escreve o projeto do ambulatório trans.

Difícil não nos emocionar com tantas coisas que Amanda compartilhou, nos ensinou e vivenciou durante a sua trajetória. Lutou, desbravou e enfrentou inúmeras formas de transfobia e gordofobia, em especial os obstáculos no acesso ao mercado de trabalho, tanto formal quanto informal.

Assim, nada mais justo e honrado que o espaço que a mesma participou de sua elaboração leve seu nome e perpetue sua história de amor e fraternidade ao próximo.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 23 de janeiro de 2024.

FILIPA BRUNELLI

PROTÓCOLO 8167/2024 - 23/01/2024 14:19 - PROCESSO 41/2024